

CONCLUSIONES

**Grupo de trabajo de
Planificación
DEMARCAÇÃO HIDROGRÁFICA
INTERNACIONAL DO MIÑO-LIMIA
13 mayo de 2025
Madrid (España)**

**Grupo de Trabalho de
Planeamento
REGIÃO HIDROGRÁFICA
INTERNACIONAL DO MINHO-LIMA
13 maio de 2025
Madrid (España)**

RESPONSABLE	ACUERDO	RESPONSÁVEL	ACORDO
1. Actualización de la delimitación geográfica de las masas de agua		1. Atualização da delimitação geográfica das massas de água	
Secretaría CHMS APA, ARHN	A lo largo de 2025 y 2026 se va a trabajar a nivel técnico en actualizar la lista de masas de agua y puntos de entronque con los nuevos modelos digitales del terreno que tienen ambos países, para que pueda ser aprobada en una futura CADC.	Secretariado CHMS APA, ARHN	Ao longo de 2025 e 2026, serão realizados trabalhos a nível técnico para atualizar a lista de massas de água e pontos de corte com os novos modelos digitais de terreno de que ambos os países dispõem, para que possa ser aprovada numa futura CADC.
Secretaría CHMS APA, ARHN	A lo largo de 2025 se va a trabajar a nivel técnico en tener en una única capa geográfica con las cuencas vertientes de cada masa de agua compartida entre España y Portugal.	Secretariado CHMS APA, ARHN	Ao longo de 2025, serão realizados trabalhos a nível técnico para criar uma camada geográfica única com as bacias hidrográficas de cada massa de água partilhada entre Espanha e Portugal.
CHMS, Secretaría ES	La Confederación Hidrográfica del Miño-Sil informa que las masas de agua fronterizas Río Miño X y Río Miño IX va a ser clasificadas para el 4º ciclo como aguas de transición (ya que el DPMT sube por el estuario hasta el final de la masa río Miño IX). Van a elaborar un informe por escrito y lo trasladan a Portugal.	CHMS , Secretariado ES	A Confederação Hidrográfica do Miño-Sil informou que as massas de água limítrofes Rio Miño X e Rio Miño IX vão ser classificadas para o 4.º ciclo como águas de transição (uma vez que o DPMT sobe o estuário até ao fim da massa de água Rio Miño IX). Vão elaborar um relatório escrito e enviar a Portugal.

APA, ARHN	Portugal va a valorar la designación de las masas de agua fronterizas Río Trancoso y Río Laboreiro, con algún tipo de figura de protección hidrológica, siendo necesario coordinarse con la autoridad portuguesa de conservación de la naturaleza. En la parte española la figura existente es la Reserva natural Fluvial. Esto permitiría tener dos espacios naturales fluviales que estuviesen protegidos a ambos lados de la frontera por valores hídricos y los ecosistemas ligados o dependientes del agua.	APA, ARHN	Portugal irá considerar a designação das massas de água fronteiriças, Rio Trancoso e Rio Laboreiro, com algum tipo de estatuto de proteção hidrológica, precisando de articular com a autoridade portuguesa da conservação da natureza. Do lado espanhol, são atualmente Reservas Naturais Fluviais. Deste modo, seria possível ter duas zonas fluviais naturais protegidas de ambos os lados da fronteira pelos seus valores hídricos e pelos ecossistemas ligados à água ou dela dependentes.
Secretaría ES y PT	Se acuerda intercambiar la información técnica y geográfica de las cuencas vertientes de cada masa de agua compartida entre España y Portugal.	Secretaría ES y PT	Foi acordado o intercâmbio de informações técnicas e geográficas sobre as bacias de drenagem de cada massa de água partilhada entre Espanha e Portugal.
CHMS APA, ARHN	Se acuerda considerar en los planes hidrológicos de 4º ciclo toda la cuenca vertiente de la masa de agua, incluyendo tanto la parte española como la parte portuguesa.	CHMS APA, ARHN	Concorda-se em considerar nos planos do 4º ciclo toda a bacia de drenagem da massa de água, incluindo tanto a parte espanhola como a portuguesa.

2. Identificación de las presiones significativas en las masas de agua e impactos

2. Identificação das pressões significativas sobre as massas de água e dos impactos

Secretaría ES y PT.	Se acuerda el intercambio de información técnica y cartográfica de las presiones que afectan a las masas de agua compartidas.	Secretaría ES y PT	Foi acordado o intercâmbio de informações técnicas e cartográficas sobre todas as pressões que afetam as massas de água partilhadas.
APA	Portugal va a enviar un modelo de recogida de datos en Excel, acorde con el reporting.	APA	Portugal enviará um modelo de recolha de dados em Excel, em conformidade com os relatórios.
Secretaría ES y PT	Ambos países van a intercambian documentos que expliquen el enfoque y criterios adoptados en cada país para determinar que una presión sea significativa.	Secretaría ES y PT	Os dois países trocarão documentos que expliquem a abordagem e os critérios adotados em cada país para determinar se uma pressão é significativa.

CHMS APA, ARHN	Para los planes hidrológicos de 4º ciclo se acordarán las presiones significativas clave, así como los impactos que generan, en cada masa de agua fronteriza con estado inferior a bueno en al menos uno de los dos países.	CHMS APA, ARHN	Para os planos do 4º ciclo, as principais pressões significativas e os impactos que geram serão acordados para cada massa de água fronteira com estado inferior a bom, em pelo menos um dos dois países.
3. Caudales ecológicos en las masas de agua compartidas		3. Caudais ecológicos em massas de água partilhadas	
Secretaría ES CHMS	Espana proporcionará a Portugal los datos de los caudales ecológicos establecidos en las masas de agua fronterizas.	Secretariado ES CHMS	A Espanha enviará a Portugal os dados sobre os caudais ecológicos estabelecidos nas massas de água fronteiriças.
Secretaría PT APA, ARHN	Portugal proporcionará a España los datos de caudales ecológicos fijados en la masa de agua Aldo Lindoso.	Secretariado PT APA, ARHN	Portugal enviará a Espanha o conjunto de dados relativos ao caudal ecológico definido para a barragem do Alto Lindoso.
Secretaría ES y PT	Se acuerda intercambiar toda la información sobre aportaciones y demandas, de manera que se modelice las masas de agua fronterizas con un estado inferior a bueno con los mismos elementos en una y otra parte de la demarcación: cuenca vertiente, presiones, impactos, demandas, aportaciones.	Secretaría ES y PT	Foi acordado o intercâmbio de todas as informações sobre as afluências e as demandas, de modo a modelar as massas de água fronteiriças com estado inferior a bom com os mesmos elementos em ambas as partes da bacia: bacia drenante, pressões, impactos, demandas, afluências.
4. Programas de seguimiento del estado de las masas compartidas		4. Programas de monitorização do estado das massas de água partilhadas	
Secretaría ES y PT	Se acuerda intercambiar todos los datos brutos obtenidos en los programas de seguimiento (2020-2025) para las masas de agua fronterizas.	Secretariado ES y PT	Foi acordado o intercâmbio de todos os dados de base obtidos nos programas de monitorização (2020-2025) para as massas de água fronteiriças.
CHMS APA, ARHN	Una de las medidas de los planes hidrológicos de 4º ciclo será la realización de un seguimiento conjunto entre España y Portugal en uno o varios puntos de control	CHMS APA, ARHN	Uma das medidas dos planos do 4º ciclo será a implementação de uma monitorização conjunta entre Espanha e Portugal em um ou vários pontos de monitorização



	especialmente relevante de alguna/s masas de agua fronterizas en estado inferior a bueno (en las que existan mayores discrepancias o tengan presiones más complejas). Este seguimiento se llevará a cabo a partir de 2027.		especialmente relevantes de uma ou mais massas de água fronteiriças com estado inferior a Bom (onde existam maiores discrepâncias ou onde existam pressões mais complexas). Esta monitorização será efetuada a partir de 2027.
CHMS APA, ARHN	En los embalses, cada país hará el seguimiento que le corresponde y se acuerda que se intercambiarán los datos brutos obtenidos.	CHMS APA, ARHN	Nas albufeiras, cada país efetuará a sua própria monitorização, tendo sido acordado o intercâmbio de dados de base obtidos.
5. Evaluación de estado de las masas de agua compartidas		5. Avaliação do estado das massas de água partilhadas	
Secretaría ES y PT	Para las masas fronterizas con estado inferior a bueno en al menos uno de los dos países, se acuerda intercambiar toda la información de la evaluación de estado (2020-2025).	Secretaría ES y PT	Relativamente às massas de água fronteiriças com estado inferior a bom em pelo menos um dos dois países, foi acordado o intercâmbio de todas as informações sobre a avaliação do estado (2020-2025).
CHMS APA, ARHN	En las masas fronterizas con estado inferior a bueno en al menos uno de los dos países, se analizará cada elemento común de calidad, para: - Identificar los indicadores/parámetros clave que dan lugar a un estado inferior a bueno. - Evaluar las presiones significativas identificadas en la cuenca vertiente de cada masa de agua (tanto en España como en Portugal). - Acordar entre los dos países un estado ecológico y un estado químicos comunes.	CHMS APA, ARHN	Relativamente às massas de água fronteiriças com estado inferior a bom em pelo menos um dos dois países, será analisado cada elemento comum de qualidade, a fim de: - Identificar os principais indicadores/parâmetros que conduzem ao estado inferior a bom. - Avaliar as pressões significativas identificadas na bacia drenante da massa de água (tanto em Espanha como em Portugal). - Chegar a acordo entre os dois países sobre um estado ecológico e um estado químico comuns.
CHMS APA, ARHN	En el Plan hidrológico de 4º ciclo se explicará el trabajo coordinación seguido y se incluirán los resultados acordados.	CHMS APA, ARHN	O Plano do 4º Ciclo explicará o trabalho de coordenação efetuada e incluirá os resultados acordados.

CHMS APA, ARHN	El reporting de la evaluación de estado será igual para los dos países y conforme a lo acordado.	CHMS APA, ARHN	O relatório da avaliação do Estado será igual para ambos os países e conforme acordado.
6. Objetivos ambientales y exenciones		6. Objetivos e exceções ambientais	
Secretaría ES y PT	Se acuerda celebrar una reunión de coordinación entre España y Portugal, por VC, antes de las reuniones del grupo de trabajo “Task Force on Exemptions” de la Estrategia Común de Implementación de la DMA (2025-2027), para intercambiar puntos de vista sobre la agenda y acordar un enfoque común.	Secretaría ES y PT	É acordada a realização de uma reunião de coordenação entre Espanha e Portugal, por VC, antes das reuniões do Grupo de “Task Force on Exemptions” da Estratégia Comum de Implementação da DQA (2025-2027), para troca de pontos de vista sobre a agenda e um acordo sobre uma abordagem comum.
Secretaría ES y PT	Se acuerda elaborar una ficha común para las exenciones que se vayan a adoptar por ambos países en las masas de agua fronterizas.	Secretaría ES y PT	Foi acordada a elaboração de uma ficha comum para as exceções a adotar pelos dois países nas massas de água fronteiriças.
CHMS APA, ARHN	Una vez analizadas en profundidad todas las masas de agua fronterizas con estado inferior a bueno (presiones significativas, impactos, estado, elementos de calidad), se acordará la misma exención en los dos países.	CHMS APA, ARHN	Após uma análise exaustiva de todas as massas de água fronteiriças com estado inferior a bom (pressões significativas, impactos, estado, elementos de qualidade,), será acordada a mesma exceção em ambos os países.
7. Medidas en las masas de agua compartidas		7. Medidas em massas de água partilhadas	
CHMS APA, ARHN	Para los planes hidrológicos de 4º ciclo, se acordarán una o varias medidas conjuntas en alguna/s masas de agua especialmente relevantes, que sean: Competencia directa de la administración del agua: Agencia Portuguesa do Ambiente / Administração da Região	CHMS APA, ARHN	Para os planos de 4º ciclo, serão acordadas medidas conjuntas em algumas massas de água particularmente relevantes, que são: Competência direta da administração da água: Agência Portuguesa do Ambiente/ Administração da Região Hidrográfica (Portugal), ou a DG del Agua/

CHMS APA, ARHN	Hidrográfica (Portugal), o la DG del Agua/ Confederaciones Hidrográficas (España). • Que puedan llevarse a cabo con los medio materiales y humanos disponibles, de una mae manera coste-eficiente • Que sean medidas cuya ejecución y resultados puedan explicar y divulgarse al público especializado y a la ciudadanía en general. La ejecución de las medidas se llevará a cabo a partir de 2028. Para los planes hidrológicos de 4º ciclo, en las masas de agua compartidas se incluirán en los planes español y portugués tanto las medidas de una parte de la demarcación como de la otra.	CHMS APA, ARHN	Confederaciones Hidrográficas (Espanha). • Que possam ser executadas com os recursos materiais e humanos disponíveis, de forma economicamente eficiente. • Que se trate de ações cuja execução e resultados possam ser explicados e divulgados junto do público especializado e do público em geral. A implementação das medidas será efetuada a partir de 2028. Para os planos do 4º ciclo, nas massas de água partilhadas, tanto as medidas da parte portuguesa como da parte espanhola serão incluídas nos planos espanhóis e portugueses.
8. Coordinación en inundaciones: EPRI, Mapas de peligrosidad y riesgo de inundación y PGRI		8. Articulação das inundações: EPRI, mapas de perigos e riscos de inundação e PGRI	
Secretaría ES Secretaría ES y PT	España acuerda compartir con Portugal la modelización y la batimetría hecha en las masas de agua del río Miño. Se acuerda intercambiar la cartografía usada por cada país para la definición de las ARPSI. Se discutió la posibilidad de utilizar el mismo modelo hidráulico, para permitir una mayor articulación en las previsiones asociadas a los eventos. Portugal propuso utilizar el software HEC. Sin embargo, en esta cuenca el modelo utilizado en España es el IBER, y España dijo que podría formar al equipo portugués para utilizar este	Secretariado ES Secretariado ES y PT	A Espanha aceita partilhar com Portugal a modelação efetuada e a batimetria incluída no modelo paraas massas de água do rio Minho. Foi acordado o intercâmbio da cartografia utilizada por cada país para a definição da ARPSI. Foi discutida a possibilidade de ser utilizado o mesmo modelo hidráulico e para permitir uma maior articulação nas previsões associadas a eventos. Portugal propôs a utilização do software HEC. No entanto, nesta bacia o modelo utilizado em Espanha é o IBER, tendo Espanha referido que poderia dar formação à equipa portuguesa para a

	modelo. Así pues, la primera etapa consistirá en intercambiar información básica que cada país utilizará en su ejercicio de cartografía.		utilização deste modelo. Assim numa primeira fase será realizada a troca de informação de base que irá ser utilizada em cada país no seu exercício de elaboração ou aferição da cartografia.
Secretaría ES	Espanha está preparando un protocolo sencillo de comunicaciones en caso de inundaciones, que defina y ordene los contactos que han de producirse entre organismos y personas en caso de inundación. Será un complemento al protocolo de intercambio de datos en tiempo real que ya funciona en el ámbito de la CADC. Se enviará a Portugal un primer borrador para acordarlo conjuntamente.	Secretariado ES	A Espanha está a preparar um protocolo simples de comunicação em caso de inundação, que define e ordena os contactos a estabelecer entre organismos e pessoas em caso de inundação. Este protocolo complementará o protocolo de intercâmbio de dados em tempo real já em vigor no âmbito da CADC. Um primeiro projeto será enviado a Portugal para acordo conjunto.
DGA	Espanha organizará una reunión en octubre de 2025, previsiblemente en Valencia, para profundizar en la cooperación en inundaciones para los planes del tercer ciclo (2028-2033). También se tratarán otros temas, como las lecciones aprendidas tras las inundaciones en Valencia en otoño de 2024, la aplicación WISKI (para incorporar la hidromorfología), el programa IBER ES, etc.	DGA	A Espanha organizará uma reunião em outubro de 2025, que deverá ter lugar em Valência, para aprofundar a cooperação em matéria de inundações para os planos do terceiro ciclo (2028-2033). Serão também debatidos outros temas, como os ensinamentos retirados das inundações em Valência no outono de 2024, a aplicação WISKI (para incorporar a hidromorfologia), o programa IBER ES, etc.

9. Próximos pasos		9. Próximas etapas	
Secretaría ES y PT	De acuerdo con lo discutido en la reunión, se acordó: 1. Diseñar el área de intervención considerando la suma de las áreas de drenaje de cada país para cada masa de agua. 2. Promover el intercambio de información sobre presiones.	Secretariado ES y PT	De acordo com o foi discutido na reunião acordou-se: 1. Desenhar a área de intervenção considerando para cada massa de água o somatório das áreas de drenagem de cada país. 2. Promover a troca de informação sobre as pressões.

3. Promover el intercambio de información sobre los datos brutos de los diferentes parámetros de calidad monitoreados. 4. Compartir las clasificaciones obtenidas en cada país para la evaluación conjunta de las masas de agua fronterizas: promover una reunión. 5. Compartir y evaluar la clasificación de cada uno de los embalses que se incluirán en los respectivos planes. 6. Evaluar una propuesta conjunta para definir los caudales ecológicos de las masas de agua seleccionados: promover una reunión. 7. Evaluar el estado/presión/impacto (masas de agua en estado inferior a bueno) y las medidas respectivas: promover una reunión. Entre febrero y marzo de 2026 se celebrará otra reunión del GT de Planificación, en la que se descenderá al detalle de cada masa de agua que esté en estado inferior a bueno, con el objetivo de acordar los principales elementos que definen su situación y evolución futura. Hasta la celebración de las reuniones, las partes intercambiarán la información acordada en esta reunión.	3. Promover a troca de informação sobre os dados de base dos diferentes parâmetros de qualidade monitorizados. 4. Partilhar para as massas de água fronteiriças as classificações obtidas em cada país para avaliação conjunta – promover reunião. 5. Partilhar e avaliar a classificação de cada uma das albufeiras para ser incluída em cada um dos respetivos planos. 6. Avaliar uma proposta conjunta de definição de caudais ecológicos para as massas de água selecionadas – promover reunião. 7. Avaliar estado/pressão/impacte – (massas de água com estado inferior a bom) e respetivas medidas – promover reunião. Entre fevereiro e março de 2026, realizar-se-á uma nova reunião do GT “Planeamento”, que analisará em pormenor cada massa de água fronteiriça com estado inferior a bom, com o objetivo de chegar a acordo sobre os principais elementos que definem o seu estado e evolução futura. Até à realização das reuniões as partes vão trocar a informação acordada nesta reunião.
---	--